

# Nova Espécie de Crustáceo Amphipoda da Baía de Guanabara : *Ampelisca soleata*

por

LEJEUNE P. H. DE OLIVEIRA

(Com 3 estampas)

Em águas do Brasil até hoje nunca foram verificados crustáceos, anfípodos, pertencentes ao gênero *AMPELISCA*. Agora, no presente trabalho, o autor descreve uma nova espécie bentônica deste gênero, que foi encontrada na Baía de Guanabara, junto de outros anfípodos e de variado material biológico. Os exemplares desta nova espécie foram capturados durante o trabalho de mar da «Lancha Henrique de Aragão», da Estação de Hidrobiologia do Instituto Oswaldo Cruz, e vieram em uma das dragagens feitas pelo autor, quando era efetuado o levantamento biológico do perfil situado na latitude sul de 22°52'

O autor adota a monografia de STEBBING, com tôdas as divisões e diagnoses do gênero *Ampelisca*, e diferencia a nova espécie *Ampelisca soleata*, das demais espécies conhecidas, pelos itens de caracteres diferenciais, positivos, da seguinte chave de STEBBING, onde acrescentamos o novo item 7, aplicável a uma rápida diagnose da nova espécie.

## CHAVE (STEBBING vol. 21, p. 99)

1. Mero mais longo que o isquio, no último par de pereiópodos . . . . . 2
- 1A. Mero não mais longo que o isquio, no último par de pereiópodos . . . . . (§)
2. Duas ondulações sinusoidais na margem posterior do 3º somito pleônico . . . . . 3
- Não tem ondulações sinusoidais na margem posterior do 3º somito pleônico . . . . . (§)
3. Espécies que têm órgãos visuais: manchas, cones ou corpos oculares, occlos ou olhos . . . . . 4
- Espécies que não têm órgãos visuais (cégas abissais) . . . . . (§)
4. Com cerdas curtas, dorsais, no telson . . . . . 5
- Não têm cerdas curtas, dorsais, no telson . . . . . (§)
5. Com lobulação distal, no mero do 1º par de pereiópodos . . . . . 6
- Não tendo lobulação distal, no mero do 1º par de pereiópodos . . . . . (§)

6. Tendo a carina pouco elevada, no 4º somito pleônico ..... 7  
 Não tendo carina pouco elevada, no 4º somito pleônico, mas  
 exageradamente alta ..... (§)
7. Último par de pereiópodos apresentando lateralmente 3 espinhos  
 em lanceta, no carpo, além disso, um lobo carpal posterior com  
 dois espinhos em lança, tendo ao meio uma única cerda plumosa:

AMPELISCA SOLEATA (nova espécie)

Último par de pereiópodos não tendo estes caracteres, não tendo  
 espinhos em lanceta, mas apenas 3 cerdas plumosas carpais,  
 posteriores ..... (§)

(§) numerosas espécies não verificadas no Brasil, ou seja porque  
 algumas delas de fato não existam, ou seja porque muitas outras nunca  
 foram devidamente procuradas.

Passamos a descrevê-la:

*Ampelisca soleata* (nova espécie) (\*)

*Fêmea* — *Cephalon* — Cabeça simples e lisa, com a região frontal  
 transversalmente truncada, tendo dois pequenos globos oculares translúcidos,  
 quase transparentes: um no ângulo frontal superior e o outro no ângulo  
 frontal inferior. A região ocular toma 1/3 do comprimento do cefalon, tem  
 mais 4 formações opacas, muito pigmentadas, acastanhadas, quase negras:  
 são dois cones oculares, relativamente separados, e mais dois outros corpos  
 oculares, de forma irregular, muito juntos um do outro, quase se encostando  
 —o inferior tem forma de lágrima e o superior é vermiforme.

*I antena* de inserção apical, bem menor que o pedúnculo antenular  
 da II, onde alcança somente até os 2/3 deste. Pedúnculo antenal tri-arti-  
 culado, tendo o seu 1º artículo curto, grosso e pontudo distalmente; o artículo  
 mediano é o dôbro do comprimento do 1º, o seu último artículo 1/3 do  
 comprimento do mediano. Do pedúnculo não sai flagelo acessório, mas  
 apenas o flagelo principal, com 13 artículos, medindo 1,9 vezes o comprimento  
 de seu pedúnculo, cuja ponta alcança até ao 2º somito pereônico, quando  
 bem extendida.

*II antena* — Proporções do pedúnculo antenular: 1º artículo pedun-  
 cular curto, artículo mediano 4 vezes maior que o 1º e o último peduncular  
 sendo 3/4 do mediano. O 1º artículo flagelar, medindo ao todo 2/3 do  
 comprimento do último peduncular, é composto de 6 semi-artículos, ou seja  
 de 6 artículos fusionados. Seguem-se os artículos 2-14 dispostos do seguinte  
 modo: o 2º é o mais curto, o 3º até ao 9º são sub-iguais, o maior é o 10º,  
 e desde o 11º até ao 14º são do mesmo tamanho, sendo o apical o 14º, que

(\*) *Soleatus*, a, um — achatado, relativo ao peixe linguado.

alcança além do 1º somito pleônico, quando a antênula está bem estendida. Todos os artículos têm 1 a 4 cerdas distalmente, sempre dirigidas obliquamente para a ponta, exceto o 14º artículo flagelar, que leva 4 cerdas apicais.

*Mandíbula* — peças como ocorre normalmente no gênero, mas tendo a margem externa arqueada e lisa, apresentando na do lado direito: a parte incisiva, com uma corôa de 6 dentes, sendo o maior o penúltimo; 6 espinhos em dardo enfileirados paralelamente um ao lado do outro, todos dirigidos um pouco para traz; a parte molar em forma de tubérculo proeminente, ovoide, superfície constituída por fortes denticulos, dispostos como uma groza *desbastadora*. Na mandíbula do lado esquerdo: os espinhos em dardo são em número de oito, e além disso, há uma corôa secundária com 3 dentes. Palpo triarticulado mais longo que o corpo mandibular, o seu primeiro artículo mede um terço do 2º, e o último pouco menor que o mediano.

*I maxila* — de feitio típico do gênero *Ampelisca*. Lâmina interna em feitio ogival, com duas cerdas curtas apicais, margem interna franjada com cabelos finos e numerosos. Lâmina externa armada com 11 dentes falcados, serrilhados, aproximadamente reunidos como que em feixes, colocados quase apicalmente. Palpo tendo o 1º artículo curto, o 2º artículo se alarga mais para fora, sendo a margem distal quase reta, armada com 4 dentes losangulares em frâmea, e entre êstes, 4 ou 5 espinhos retos, lanciformes.

*II maxila* — totalmente normal.

*Maxilipodo* — De lâmina interna estreita, alcançando até ao meio do 2º artículo do palpo. Lâmina externa mais larga, semi-elítica, alcança até à articulação dos 3º com o 4º artículo do palpo, a sua margem interna está armada com 8 fortíssimos espinhos de contôrno claviforme, êles são cada qual maior, e mudam progressivamente de forma, ficando cada um mais alongado que o precedente, até ao último, que é o 12º espinho, abruptamente maior, é em feitio de alfange. Palpo 4 — articulado, o dáctilo se articula nos 2/3 externos do 3º artículo, que é sub-foliáceo.

*Gnatópodos* — São muito semelhantes, ambos são fracamente sub-quelados. I placa lateral de mesma altura que a II, recobrando a base da 2ª antena, vem se alargando progressivamente para baixo, sua margem posterior é reta. Há uma pequena reintrância na margem inferior, que forma uma pequena ponta no ângulo ínfero-posterior; superficialmente várias cerdas esparsas; a margem inferior, com poucas cerdas.

*I gnatópodo* — Base (ou 2º artículo) não alcança até ao fim das placas laterais, é um pouco mais largo no seu 1/3 proximal, tem 4 cerdas curtas na margem anterior; 3º artículo quadrilátero, mais curto que o mero, que é sub-pentagonal, e tem várias cerdas distalmente colocadas. 5º artículo (ou carpo) mais longo que os dois anteriores juntos, margem posterior com várias cerdas lisas e outras bi-pectinadas. 6º artículo (palma ou própodo) mais curto que o 5º, ovoidal oblongo, margem posterior com cêrca de uma dúzia de cerdas serrilhadas, margem anterior com 3 grupos de poucas cerdas, e distalmente outro grupo de cerdas. Dáctilo um pouco recurvado, pouco menos que metade do comprimento do artículo precedente, ao longo de sua margem interna: 5 espínulos decurrentes; tem um cílio dorsal, e uma cerda unguiforme apical.

*II gnatópodo* — Mais longo e mais delgado que o I. Mero e ísquio tendo  $1/3$  do comprimento do carpo. 5º artículo (carpo) estreito, mais longo duas e meia vêzes que o artículo que lhe segue, aspecto geral cilíndrico, sua margem posterior tem várias cerdas, irregularmente espaçadas. O própodo (6º artículo) é, neste par posterior, mais longo e mais estreito que o seu correspondente no I par de gnatópodos; margem posterior armada com cêrca de uma dúzia de espinhas serrilhadas, que se acham entre várias cerdas lisas. Margem anterior lisa, mas na sua extreminade distal há 2 cerdas longas; o dáctilo tem  $3/4$  do comprimento do própodo, é delgado, curvo, sua margem posterior tem 2 espinhos, serrilhados, decurrentes.

*Pereiópodos* — Divididos em 3 grupos: os que têm carpo de superfície lisa (I e II), os que têm grupos de espinhos superficiais no carpo (III e IV) e finalmente o V pereiópodo, com lobo posterior carpal. No animal, em posição natural, estas patas alcançam tôdas aproximadamente o mesmo nível, com exceção do IV par, que é ligeiramente mais longo.

*I pereiópodo* — Análogo ao II, mas menor e menos piloso. Com o basipodito (2º artículo) de mesmo tamanho e aspecto geral que o mero, margem anterior com 6 cerdas perpendiculares, muito espaçadas, tendo oposta a estas uma grande seta posterior mediana. 3º artículo de mesmo tamanho que o 5º, ambos sendo curtos; mero sem ter um logo distal pronunciado, mas oblongo, normal, a sua margem anterior é reta na parte mediana, tem 3 cerdas distais, e a sua margem posterior reta, também tem 3 cerdas distais. Os 5º e 6º artículos estreitados bruscamente, são de mesma largura, o mais curto é o 5º. Estes dois artículos, isto é, o 5º mais o 6º reunidos, só chegam a ter  $2/3$  do comprimento do dáctilo. 6º artículo oblongo, cerdado anteriormente e enfileiramente. Dáctilo estiliforme, medindo  $4/5$  do comprimento do carpo. A placa lateral dêste I pereiópodo (ou 3ª placa lateral) é alargada distalmente, sua margem anterior mais reta que a margem posterior, que é pouco convexa.

*II pereiópodo* — A 4ª placa lateral tem um ângulo obtuso, arredondado, póstero-inferior, é excavada no  $1/3$  súpero-posterior. 2º artículo análogo ao correspondente no I pereiópodo, mas tendo: ambas as margens um pouco mais abauladas, 5 cerdas lisas anteriores, oblíquas, regularmente espaçadas e no  $1/3$  distal 5 cerdas lisas, posteriores, espaçadas mais apertadamente. Ísquio trapezoidal, tricerdado posteriormente. Mero oblongo, reto na frente, pouco côncavo atrás, tendo de cada lado uma carreira regularmente cheia de cerdas plumosas. O carpo é o artículo mais curto e tem 1 fileira de cerdas obliquamente dirigidas. 6º artículo 3 vêzes mais longo que o carpo, várias cerdas anteriores. Dáctilo estiliforme, mais longo que o própodo, e mais longo ainda que os 5º e 6º artículos juntos. As vesículas branquiais são estriadas transversalmente.

Os pereiópodos III e IV têm ambos: o dáctilo revertido, os artículos basais muito largos, com margens anteriores convexas, os carpos longos, cilíndricos, com séries de espinhos superficiais.

*III pereiópodo* — A 5ª placa lateral tem  $1/4$  da altura da placa anterior, é reniforme, penetra  $1/3$  de sua porção na 4ª placa. O 2º artículo (ou basipodito) é tão comprido quanto o carpo, contudo apresenta-se mais

largo que longo, com duas dilatações sub-ovoides: uma anterior, a outra posterior, aproximadamente simétricas, e dando ao conjunto um contorno cordiforme. Margem anterior com uma dúzia de espinhos pequenos e fortes, a margem posterior lisa e quase reta; articulação ísquio-basal reta, oblíqua e simples. Artículo 3: o mais curto, tendo apenas  $1/4$  do comprimento do basípodo. O 4º artículo é curto, mas tem duas vezes o comprimento do ísquio, um pouco alargado distalmente, apresenta 3 espinhos posteriores. Margem anterior do carpo: com pequenas cerdas distalmente; superfície do carpo: com 5 fileiras de espinhos sub-marginais, grupados do seguinte modo: 1ª fileira com 2 espinhos; 2ª — 2; 3ª — 3 4ª — 4 e enfim a 5ª com 6 espinhos. Estas fileiras superficiais acham-se para trás da linha mediana e são regularmente espaçadas. Na extremidade distal sobressaem 5 grandes espinhas, que são serrilhadas anteriormente, e cujas pontas ligeiramente recurvas, voltam-se para a frente; dêles, o espinho mais curto é o 1º, ocupando o penúltimo lugar está o 4º, que é o maior, pois chega a medir  $9/10$  do comprimento do 6º artículo. Própodo aproximadamente reto, quase tão longo quanto os comprimentos dos 3º mais 4º artículos somados, armado de 5 espinhos posteriores. Dáctilo curvo, revertido.

*IV pereiópodo* — A 6ª placa lateral é sub-igual à 7ª, e pouco menos alta que a 5ª. O 2º artículo (base, basípodo ou basipodito) aparece como um grande quadrilátero irregular, com 2 recortes irregulares opostos, é pouco mais longo que o resultantes da soma dos comprimentos dos 3º, 4º e mais 5º artículos. A dilatação posterior dêste basípodo tem o feitio de letra C, alcança até a metade do ísquio. Dilatação anterior formada pelas porções súpero-anterior e infero-anterior da margem. Dez espinhos colocados na parte infero-anterior, que é de mesmo comprimento que a dilatação posterior. Um ângulo de cerca de  $115^\circ$  limita a parte infero-anterior com a súpero-anterior, que é reta, lisa e tem  $2/3$  da largura do basípodo. Os artículos 3 mais 4, somados, ainda têm um comprimento menor que o do 5º artículo (que é o carpo). Carpo cilíndrico, com 4 espinhos anteriores e 2 espinhos antero-distais; a superfície carpal, posteriormente, tem o mesmo aspecto do carpo correspondente, no III pereiópodo, isto é: 5 fileiras de espinhos sub-marginais, sendo assim: a 1ª fileira com 1 espinho, a 2ª com 2, a 3ª com 3, a 4ª com 3, a 5ª com 5 e também tem os mesmos espinhos serrilhados distais, que se acham dispostos em modo idêntico ao do par anterior de pereiópodos. O 6º artículo tem margem anterior serrilhada fracamente, 4 espinhos anteriores, extremidade distal lisa, com 3 cerdas apicais. A margem posterior, lisa, leva uma única cerda, no seu  $1/5$  distal. Dáctilo curto, curvo, revertido, sua margem convexa tem 3 denteações pequenas.

*V pereiópodo* — Seu tamanho em relação às demais patas é: de mesmo comprimento que o III pereiópodo, e  $2/3$  do IV. Base (ou 2º artículo) tendo o feitio, digamos, de palheta de pintor, com duas porções: uma anterior, reta e não dilatada, e outra posterior, muito larga e dilatada em elipsoide, seu limite inferior está ao nível do 5º artículo ou carpo, e sua largura máxima está no seu  $1/3$  inferior. Margem articular com uma reentrância oblíqua, onde se vê a inserção do 3º artículo, sendo na frente limitada por um prolongamento em ponta grossa e romba, que encosta e recobre os  $2/3$  superiores

do ísquio. Cerdas: 10 a 14 muito curtas, anteriores, e várias cerdas delgadas na margem elipsoide da dilatação posterior. Ísquio mais curto que o mero, na frente em ponta, e atrás em feitio cilíndrico. Mero sub-trapezoidal, com lobo posterior alcançando até à metade do carpo, neste há várias ondulações, onde se inserem cerdas sedosas. O ângulo distal frontal do carpo é cêrca de  $70^\circ$ , e tem poucas cerdas; seu lobo póstero-distal tem 3 frêneas enfileiradas obliquamente o 1º espinho em frênea é o menor, acha-se mais em cima, o 2º espinho pouco maior, inserido mais para baixo e mais para trás, o 3º espinho, que já é duas vêzes maior que o 1º, quase chega a tocar na margem do lobo posterior. Na margem distal há 2 espinhos em lança, que são cêrca de duas vêzes maiores que o 3º em frênea. 6º artículo (propodal) mais longo que o 5º, margem anterior reta, margem posterior um tanto foliácea. O dáctilo chega a ter  $4/5$  do comprimento do própodo.

*Pleon* — os 1º e 2º somitos têm o mesmo comprimento e a mesma altura; o 3º é sub-quadrilátero; o 4º pouco menor que o  $1/2$  do 3º; 5º e 6º fundidos. O 1º somito pleônico é um pouco mais alto que o 2º, margem inferior lisa e convexa; 2º somito medindo cêrca de  $2/3$  do 3º, inferiormente arredondado, tendo 4 cerdas nas ondulações marginais; 3º com ondulações sinuosoidais, póstero-laterais, formadas por duas concavidades voltadas para trás: uma menor e inferior, outra maior e mediana. A concavidade pequena limita-se com uma ponta em ângulo agudo; a margem inferior é em arco regular, forma um ângulo de pouco mais de  $90^\circ$  com a porção reta e curta da margem anterior. 4º somito alargado posteriormente, sua carina dorsal não é muito elevada, termina em um ápice, que se eleva por cima do somito seguinte. 5º somito somente mostrando a porção superior distintamente separada do 6º, formando um degrau, que mede  $2/3$  do comprimento do 4º somito; não se vê sutura lateral do 5º com o 6º somitos, mas, inferiormente, na posição em que esta deveria existir, há uma nítida inserção do pedúnculo uropodal correspondente. Região pertencente ao 6º somito sub-quadrilátera medindo  $2/3$  do comprimento do somito anterior.

*Urópodos* — O pedúnculo do 1º urópodo alcança até a mesma distância que o último somito do urosoma, suporta os seus dois ramos sub-iguais e de mesmo comprimento que o 4º somito pleônico. 2º urópodo com ambos ramos de mesmo tamanho, tendo o ramo externo a sua margem inter-ramos serrilhada, com 1 espinha no seu  $1/3$  proximal, no  $1/6$  distal com uma espinha longa, que se antepõe à extremidade ramal curva, e forma um conjunto que dá um certo aspecto de pinça caudal, à primeira vista. O 3º urópodo é muito mais longo que os outros, o pedúnculo mais grosso, tem um gancho e pequenas espinhas distais internas; os ramos são foliáceos, quase de mesmo comprimento. O ramo mais largo, com margem exterior seguindo uma direção reta na porção mediana, onde tem 5 ressaltos para 5 cerdas. Próximas ao  $1/3$  da extremidade distal, existem duas cerdas, quase emparelhadas: 1 marginal e outra sub-marginal, daí para fora segue-se a porção marginal recurva, onde se encontram 6 cerdas; na extremidade do ramo há uma ponta, com ambos lados curvos, ponta cujo lado maior está começando na antepenúltima inserção cerdal; margem interna do ramo: com 4 cerdas distais, antes do par que é quase emparelhado (cerda marginal com sub-marginal) ficando aquelas no  $1/3$  distal. Ramo externo:  $2/3$  da largura do ramo interno, tem

10 espinhos fortes, serrilhados, sub-marginais, externos, 6 a 8 cerdas plumosas, distalmente colocadas na margem externa; no ápice uma ponta fracamente recurva para fora, tendo na sua base uma inserção para duas cerdas plumosas; a margem inter-ramos tem 9 inserções, onde nascem as 9 cerdas plumosas inter-ramais.

*Telson* — Oblongo, com o sulco estreito, reto, chanfrado paralelamente até 2/3 de sua linha mediana; dorsalmente tem 4 sétulas, e apicalmente 1 cerda e 1 sétula.

**MEDIDAS** — Na posição normal, isto é, como ficou o animal fixado por formol, assim como está na fig. da estampa I, em posição arredondada, da frente até a ponta do 3º urópodo: 6,7 mm (Holótipo). Comprimento máximo, animal estendido, medidas tomadas na linha mediana, sendo a 2ª antena estendida até linha reta: II antena — 4,3 mm; cephalon — 1,250 mm; Péreon: I — 0,28; II — 0,38; III — 0,55; IV — 0,60; V — 0,73; VI — 1,00; VII — 0,80; Pleon — 1º somito — 0,73; 2º — 0,70; 3º — 0,80; 4º — 0,50; 5º + 6º = 0,50 mm; telson 0,5 mm. Comprimento total máximo — 13,620 mm.

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA** — Na Baía de Guanabara acham-se distribuídos desde 43º11' até 43º12' de longitude W. Green. por latitude 22º52', na Corôa do Chapéu de Sol, a 4 metros de profundidade. Foram encontrados entre os sirís-baús (*Hepatus princeps*) e entre vários moluscos (*Tachicardium muricatum*, *Dosinia concentrica*, *Bulla* sp.) e vermes (*Terebellidae* e *Chaetopterus*). Os mapas e perfis dêste levantamento biogeográfico encontram-se na publicação do autor, nas *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 1950, vol. 48, p. 374-377. Êstes animais foram dragados em junho de 1951, sendo o tipo datado de 13 de junho de 1951.

**MATERIAL EXAMINADO** — Holótipo (Catálogo da Estação de Hidrobiologia do Instituto Oswaldo Cruz) ns. 3.538 — 3.545 e 3.545-A — animal dissecado e distribuído em nove lâminas microscópicas; Cat. n.º 3.537 — 1 animal inteiro, montado com diafanização; e 3.546-3.551 — 5 animais inteiros; sendo 3.345-3.354 — 10 lâminas contendo as peças de um exemplar dissecado, todos capturados nas localidades acima expostas.

#### TRANSLATION

#### A New Species of Amphipoda from Guanabara Bay: *Ampelisca soleata*

Among some amphipods brought to the Instituto Oswaldo Cruz Hydrobiological Laboratory, from Guanabara Bay, there were found several specimens of a new species of *AMPELISCA*, a genus which heretofore has not been reported from Brazil. They were dredged up by myself, on board the «Henrique de Aragão Research Boat». A survey was being effected along the 22º52' South Latitude profile when they were found, amphipods amidst biological materials.

I follow STEBBING's key, in his division of *Ampelisca*, and the new species *Ampelisca soleata* falls in to these divisions as follows:

1.	Peraepod 5, 3rd joint shorter than 4th .....	2
	Peraepod 5, 3rd joint longer than 4th .....	(§)
2.	Pleon segment 3 post. lateral margin bisinuate .....	3
	Pleon segment 3 post. lateral margin not bisinuate .....	(§)
3.	Eyes present .....	4
	Eyes absent .....	(§)
4.	Telson with setula dorsally .....	5
	Telson without setula dorsally .....	(§)
5.	Peraepod I, 4th joint not producing distal lobe .....	6
	Peraepod I, 4th joint with produced distal lobe .....	(§)
6.	Pleon segment 4, dorsal carina little elevated .....	7
	Pleon segment 4, dorsal carina much elevated .....	(§)
7.	Peraepod 5, 5th joint carrying 3 long plumose setae in the rear angle .....	(§)
	Peraepod 5, 5th joint carrying 3 lancet-shaped spines near the rear distal end and a plumose seta between two lanciform spines on the rear lobate angle	

#### AMPELISCA SOLEATA new species

(This new species was designated by me in the sole fish manner:  
*Solcatus-a — um*)

#### DESCRIPTION OF THE *Ampelisca solcata* N. SP.

*Female* — Front of head transversely truncate, without rostrum, with two translucent rounded eyes situated on both side corners of front: next to the eyes stand two thickened darkly pigmented truncate-cone shaped lenses, more contiguous than eyes, and behind these there are two ocular bodies, side by side, the lower of which being tear-shaped, and the other worm-shaped; both darkly pigmented like the lens. Antenna I is attached at the apex of the head without accessory appendage, it is small but longer than the cephalon and 1st and 2nd segments of mesosome combined; it is shorter than the peduncle of the second antenna, where it comes only to the middle of the 3rd joint. Antenna I has the 1st joint of its peduncle short and thick, with a superior distal pointed corner, as long as one half the 2nd; 3rd joint  $\frac{1}{3}$  the length of 2nd. The flagellum, composed of 13 articulations, is 1.9 longer than its peduncle.

Antenna II, extending beyond the 1st pleon somite, when stretched gets about to the 2nd pleon somite; the 1st joint of its peduncle is short,  $\frac{1}{4}$  the length of the 2nd, the 3rd about  $\frac{3}{4}$  the second. The flagellum presents 14 joints; the first joint is composed of 6 semi-articulations, mea-

(§) Species not found as yet in the Brazilian Coasts, Stebbing, Vol. 21, p. 99-100.



surging altogether about  $2/3$  the total length of the 3rd peduncle joint. The second joint is shorter than the 3rd; from 3rd-9th they are sub-equal, the 10th is the largest, 11th and 14th are equal-sized, the 14th presenting apical setae topping. One to four setae to each of the articular distal ends are normally pointing.

*Mandible* — Normal parts well-developed, arched exterior margin extending regularly from the mandible trunk to the cutting plate. Cutting plate divided into 6 teeth of which the penultimate extends beyond the rest. On the left mandible there appear three other teeth, forming a secondary plate. The spine row is of 8 closely set, backward curving spines which are bi-denticulate to the apex. The right row has 6 denticulate spines. The molar tubercle is prominent, ovoidal, crown set with strong denticles and having a margin above its distal border; the palp, longer than the mandibular trunk, set over the molar tubercle with 3 joints, of which the first is  $1/3$  the length of the 2nd, and the 3rd slightly shorter than the 2nd.

*Maxilla 1* — All normal parts are well-developed. Inner lower margin is fringed with very slender hairs. Inner plate small, with two short setae on the narrow apex; outer plate has eleven apical toothed spines; the 1st joint of the palp is quite short, the 2nd widens distally, with distal margin cut into four losangular teeth, amidst 4 or 5 upright spines.

*Maxilla 2* — All normal parts are well-developed.

*Maxillipeds* — Inner plate narrow, reaching the middle of 2nd joint of palp; outer plate is large, rather reaching the articulation between the 3rd and the 4th joints of palp, its inner margin set with 8 strong spine-teeth, which are spoon-shaped in outline, regularly and progressively increasing in size up to the distal margin, gradually changing their form until the 12th spine, which is the last, and which resembles a scythe. Palp with 4 joints, the finger articulating near the  $2/3$  of the sub-foliaceous 3rd joint.

*Gnathopod 1* — Imperfectly subchelate; side plate 1 same deth as 2nd side plate, concealing base of antenna 2, wider at base and straight rear margin, with a sharp point on the lower corner; on its surface there are scattered some small bristles; lower margin is setose. The base (or 2nd joint) does not reach the side plates, a little wider on its  $1/3$  proximal, with 4 short setae on the front margin. 3rd joint shorter than 4th and this last presents several setae distally positioned. The 5th joint is longer and broader than the 3rd and 4th combined, with numerous smoothed bristles and indented spines in the rear margin. The 6th joint is shorter than the 5th, narrow-oval, with about a dozen sawed spines on the rear margin; front margin with 3 groups of a few setae and, distally disposed, another group of 3 or 4 setae. The finger (7th joint or dactylus) is curved, rear margin a little less than half the size of the propodos (6th joint), with 5 decurrent spinules along the inner margin; short nail and one dorsal cilium.

*Gnathopod 2* — Imperfectly subchelate, it is longer and more slender than the 1st. Mero and isquium are the same size, both short, each of the joints measuring about  $1/3$  of the carpus. 5th joint (carpus, wrist) very

long and narrow, longer than  $2\frac{1}{2}$  times the 6th joint; it is cylindric and provided with several spines on the rear margin. 6th joint (the hand) is longer and narrower than in the first gnathopod, with about a dozen toothed spines among several smooth bristles on the rear margin; the front margin is smooth, except for its distal end. The finger is as long as  $\frac{3}{4}$  of propodus, slender, curved, with two decurrent toothed spines along the rear margin.

*Peraeopods* — The 1st and 2nd peraeopods presents some resemblance; the first is smaller than the 2nd and the 4th joint is longer and more setose in peraeopod 2 than in peraeopod 1.

*Peraeopod 1* — Second joint — basal article — as expanded as the meros, its anterior margin is straight with about six setae, and posterior margin shows a perpendicular seta in the middle. 3rd joint as short as 5th. 4th joint without distal lobe, and anterior margin with 3 distally disposed bristles, which margin is straight throughout its median portion; the posterior margin is convex and has 3 bristles distally; 5th and 6th joints are the same width, the 5th being somewhat shorter. The 5th and 6th combined are about  $\frac{2}{3}$  the length of the 7th joint. The 6th joint is oblong, and its anterior margin is set with several bristles. The 7th joint is a styliform dactylus, as long as  $\frac{4}{5}$  the length of the 5th joint. The 3rd side plate is very wide distally, its front margin is straighter than the rear margin, which is a little concave.

*Peraeopod 2* — Lower and rear margins of the 4th side plate form an obtuse rounded angle, and the upper and rear angle seems as if cut off at corner, at a point  $\frac{1}{3}$  to the side of plate 5. 2nd joint much as in the first peraeopod, but its margins curve convexely, front margin with several bristles at regular spacing, and 5 other bristles near the distal end of rear margin; 3rd joint presents 3 bristles; 4th joint has a straight front and slightly convex rear margin, a row of long plumose setae, regularly arranged, being provided for each margin. The 5th joint — carpus — is the shortest and it presents an oblique row of bristles, deviating from the rear proximal to its front distal edge. The 6th joint, with three times the length of the 5th, is provided on its front margin with a row of numerous bristles. The 7th, styliform dactylus, is longer than the 6th and also longer than 5th and 6th combined. Branchial vesicles transversely plaited. Peraeopods 3 and 4 both terminate in a short curved dactylus directed posteriorly, with a very broad basal second joint, front edge strongly curved in the middle and the long carpus — 5th joint — carrying a series of strong spines within the rear margin.

*Peraeopod 3* — Side plate 5 is slightly reniform and about  $\frac{1}{4}$  the depth of side plate 4. 2nd joint equals the 5th in length, but is very broad, heart-shaped, with two symmetrically increasing expansions of nearly the same size — the one in front is rather like an egg in shape and bears about a dozen small strong spines. The 3rd and 4th joints are short, the 4th distally a little widened, presenting 3 small spines in the rear. The 5th joint

(carpus) shows small bristles in its front distal end and is strongly spined throughout its rear surface, which bears 5 equally spaced groups of spines, each group presenting 2 — 2 — 3 — 4 — 6 spines; on the distal rear of joint: 5 sawed spines each presenting toothed front margin, smooth rear margin and forwards pointing tip. The first sawed spine is the shortest, and the 5th — the penultimate — measures  $9/10$  the length of the 6th joint. The 6th joint is nearly straight, equalling in length 3rd and 4th joint combined, rear margin with 5 spines. Short curved backwards directed dactylus.

*Paracopod* 4 — Side plate 6 a little smaller in depth than side plate 5 and sub-equal to side plate 7. 2nd joint (basis) longer than joints 3 + 4 + 5 combined, its rear expansion is C-shaped and reaches almost to the middle of the 3rd joint; its anterior portion presents 10 spined front margin, as long as the rear expansion, which forms an angle of about  $115^\circ$  to the smooth superior front margin. The 5th joint — carpus — is longer than the two preceding ones combined, with almost cylindrical form, front margin with 4 spines and 2 spines laterally on distal end; along its rear surface, at equal distances, there are found 5 groups of strong spines, each of them with 1, 2, 3, 3, 5 spines, the fifth group standing on its end, presenting sawed spines identical to those of the 3rd peraeopod. The propodus, 6th joint, presents front margin with 4 spines, minutely toothed throughout its extension, between the spines; distal end is smooth, with 3 bristles on top, rear margin also smooth with only one spine on  $1/5$  distal. Short curved dactylus directed backwards, with 3 projections resembling pointed teeth on its convex margin.

*Last pair of peraeopod* — About as long as the 3rd, and shorter by  $2/3$  than the 4th. 2nd joint — or basal joint — longer than the remaining part of the leg, with posterior expansion reaching the 5th joint; its greatest width is at the  $2/3$  lower setting. The front margin is straight, has 10-14 very short setae and its distal edge projects an angular corner, enclosing  $2/3$  of the 3rd joint. The joint articulation between basis and ischium is nearly parallelogramic. The rear expansion, with the rounded posterior margin, is fringed with several slender setae and it is half-way continued, at bottom, without setae and nearly square. The 3rd joint is shorter than the 4th and presents distal corner at the front portion and a cylinder at posterior section. The 4th joint is a sub-trapezoid produced backwards into a setose lobe with undulating margin, extending at the middle of the 5th joint. Fifth joint: front margin with distal corner at angle of  $70^\circ$  fringed with a few setae and, near distal end, obliquely carrying a row of 3 lancet-shaped spines and a plumose seta between two lanciform spines, on the lobate rear angle. The 6th joint is longer than the 5th, straight at front and rather foliaceous at rear. The 7th joint, lanceolate dactylus, measures about  $4/5$  the length of the 6th joint.

*Plcon* — 1st and 2nd somites are about same length and same depth; the 3rd does somewhat resemble a square and the 4th measures a little more than half the 3rd; the 5th and 6th are coalesced.

*The first pleon somite* is slightly deeper than the 2nd; below the margin it is convex and smooth; *the 2nd pleon somite* is about  $2/3$  of the 3rd somite, rounded and with 4 setae below, on undulated margin.

*The 3rd pleon somite* presents bisinuate postero-lateral margin, with two backward concavities, being the distal concavity much smaller than the median, and the bottom it is produced backwards in a sharp angle; lower margin evenly arched, forming a little obtuse angle at the junction of this lower edge with the upright portion of its front margin.

*The 4th pleon somite* widens posteriorly, with dorsal carina not so elevated, dorsal apex raised above somite 5.

*The 5th pleon somite* only presents, in its higher portion, something rather like a step, descending to the lower level, from the 5th to the 6th somite; this step measures  $2/3$  the length of the 4th somite; at a similar position, there is placed the 2nd uropod into the somite. There is no division between the 5th and 6th somites.

*The 6th pleon somite* looks like an irregular, square,  $2/3$  the length of the 5th somite.

*1st uropod* with a peduncle rather reaching the last somite of urosome, has two sub-equal ramii, both of them the same length as the 1st urosome somite (= 4th pleon somite).

*Penultimate pair of uropods* with its outer ramus equalling inner ramus in length, minutely toothed throughout inner margin, and bearing one spine on its slightly thick proximal  $1/3$ ; the distal end is curved, and presents at its  $1/6$  a very long slender spine, at first sight presenting a somewhat sub-chelate form.

*Uropod 3* reaches beyond the the others, peduncle with angular outer corner and inner corner with one curved spine and little spines. Foliaceous ramii, both being about the same length. Inner ramus about  $3/2$  wider than the outer, outer margin in the median portion with 5 setae, nearly straight at border; about  $1/3$  distally, there are two setae side by side, next the distally curved portion of the margin with denticulations of other 6 setae; on top a sharp point at the base of the last setae but two, inner margin. Inner margin distally presents 4 setae and next to these, very closely, two setae side by side, at the  $1/3$  distal, and another marginal seta at about the middle of margin. Outer ramus presents outer surface with 10 sawed spines and outer margin has distally 9 plumose setae; at the top, there is a slightly curved point, on inner side of which may be found an indentation with 2 plumose setae; the inner margin bears 9-12 teeth, at the base of each of which there is a plumose seta.

*Telson* is oblong, straight cleft  $2/3$  of its length, with 4 pairs of dorsal setules and, on apex, 1 small and 1 normal setulae.

MEASUREMENTS — Normal position measurements (holotype), i.e. according to Plate I, Fig., in rounded position, as first fixed by formalin: from front to top of 3rd uropod: 6.7 mm.

Maximum length, animal stretched, drawn out to its greatest length, along the dorsal line:

2nd antenna: 4.3 mm Cephalon: 1.250 mm; Pereon: I — 0.28; II — 0.38; III — 0.55; IV — 0.60; V — 0.73; VI — 1.00; VII — 0.80; Pleon: 1st — 0.73; 2nd — 0.70; 3rd — 0.80; 4th — 0.50; 5th + 6th — 0.50 mm; Telson: 0.5 mm. Total maximum length: 13.620 mm.

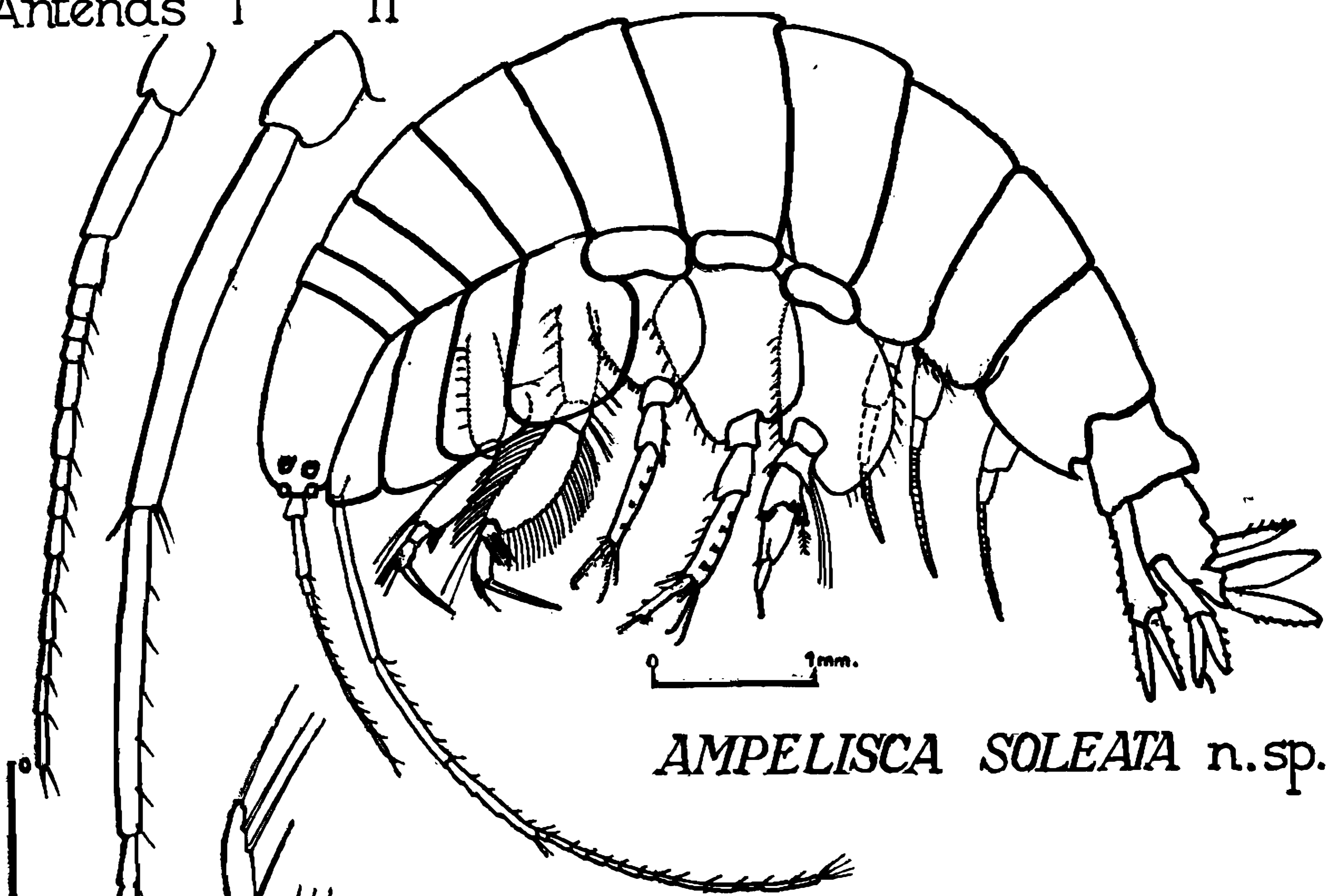
RANGE — Off Rio de Janeiro and into Guanabara Bay, South Lat. 22°52' and West Greenw. Long. from 43°11' to 43°12', at the «Umbrella Sandbank» — Corôa do Chapéu de Sol — 4 meters depth. Among *Hepatus princeps*, Doly Warden crabs, several shells: *Tachicardium muricatum*, *Dosinia concentrica*, *Bulla* sp. and worms: *Terebellidae*, *Chaopterus*.

Profile and maps in: OLIVEIRA, L. DE — *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 1950, Vol. 48, P. 374-377.

Dredging on June 13th, 1951, by the author.

MATERIAL EXAMINED — Holotype in «Cat. Estação de Hidrobiologia do Instituto Oswaldo Cruz», No. 3538-3545 and 3545A: 9 microscopic slides with the dissect type; Cat. No. 3537 — 1 complete unbroken animal in microscopic slide; and 3546-3.551, 5 whole animals; and 3345-3354: 10 other slides with 1 specimen, dissecting slides.

Antenas I II



AMPELISCA SOLEATA n.sp.

0.5mm

Mandibula

0.1mm

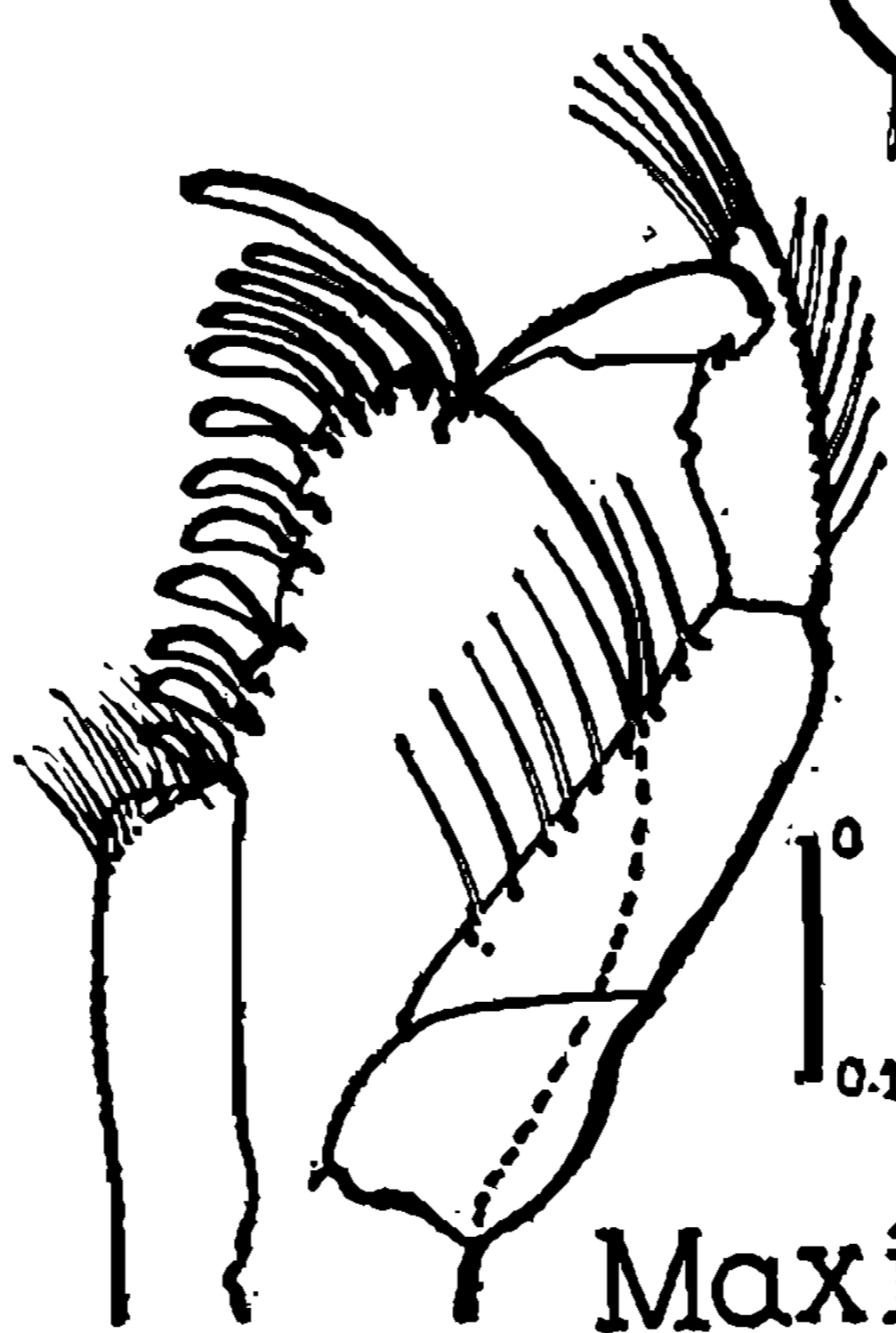
Gnatopodos I

II

0 0.1 0.2mm



Maxila I

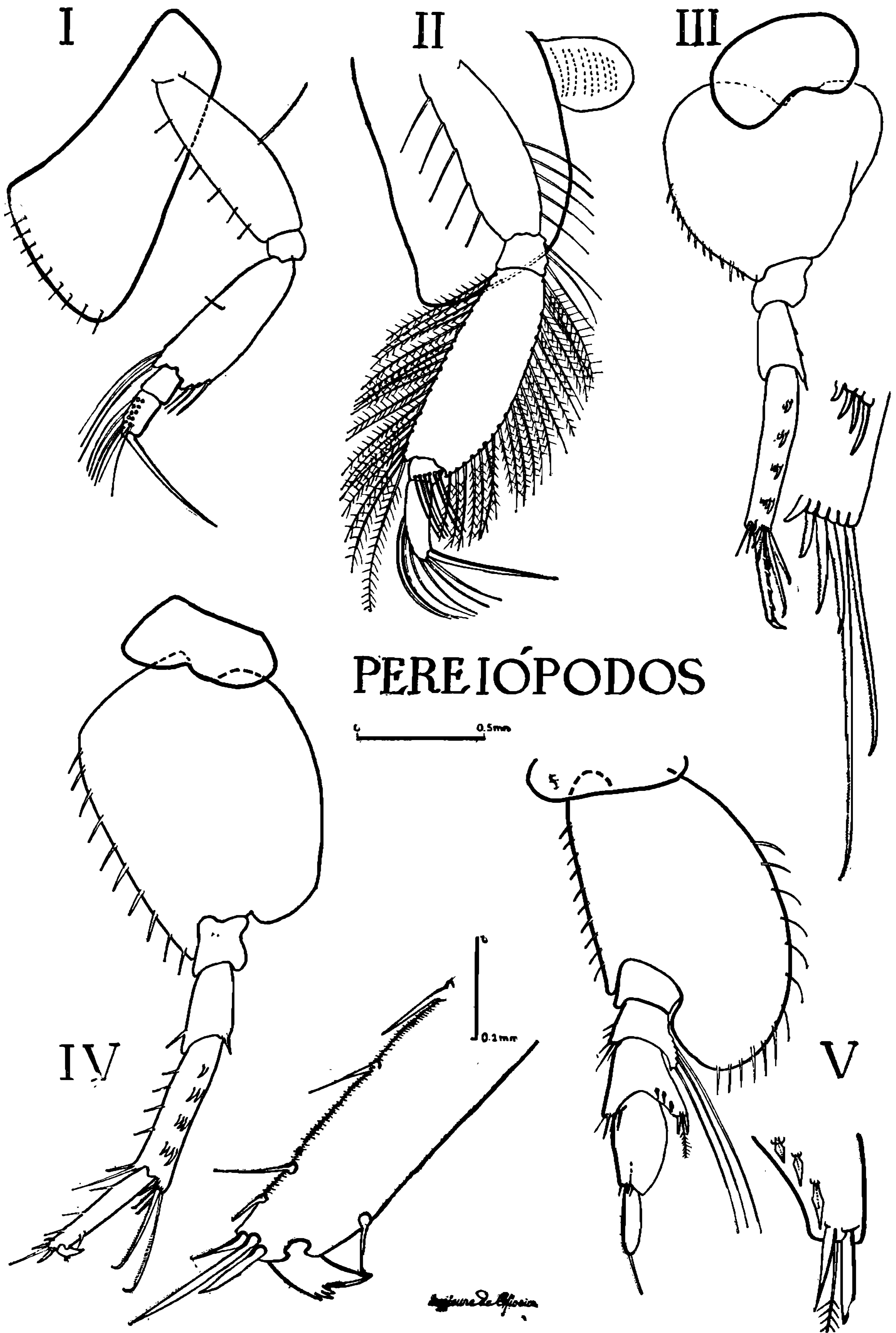


Maxilipodo

0.1mm

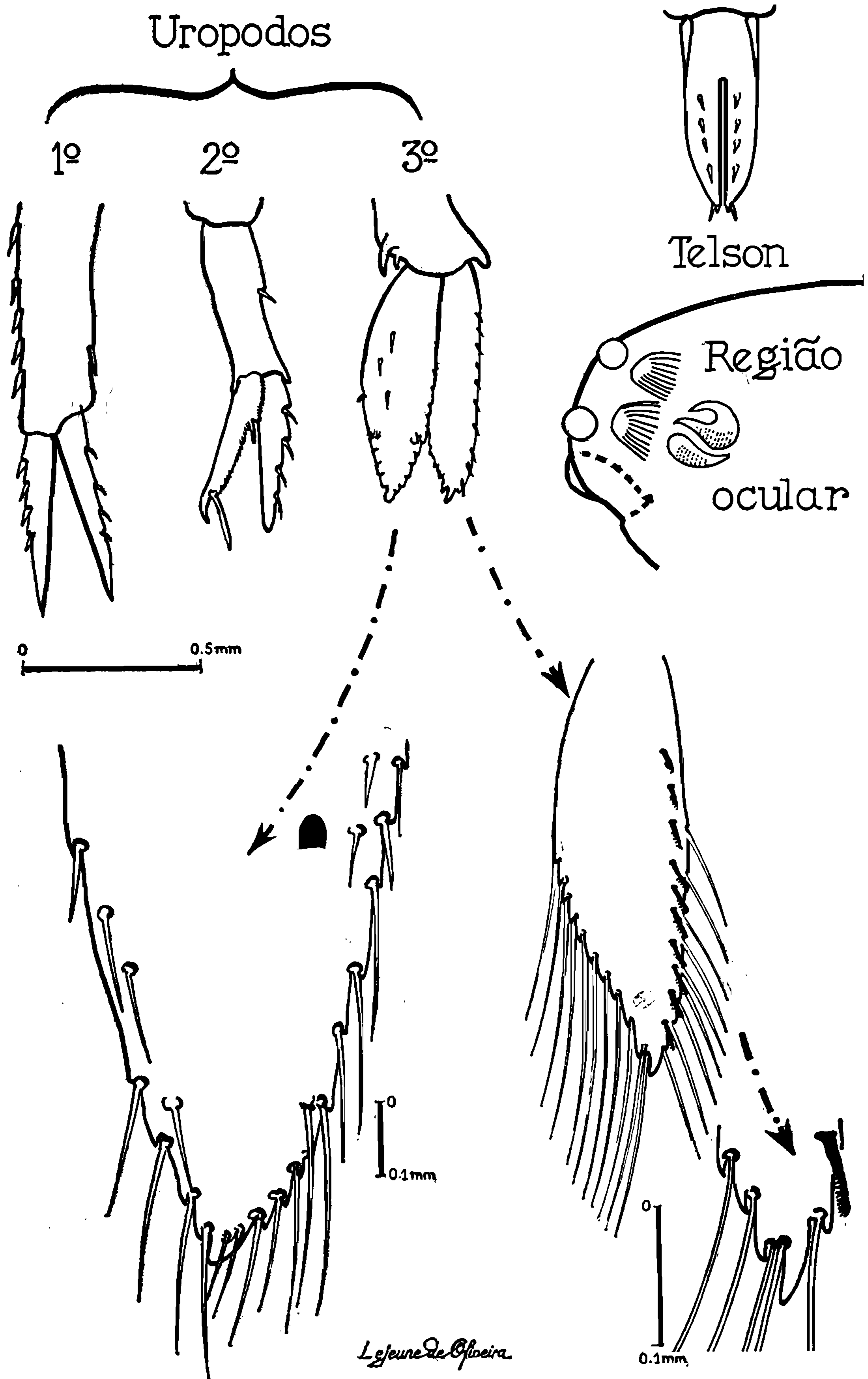
Lejano de la Pina

ESTAMPA I



PEREIOPODOS

ESTAMPA II



ESTAMPA III